# 13ª MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**O Despertar Econômico da Idade Média**

Segundo o imaginário social a Idade Média é vista como um período de trevas e de pouco desenvolvimento econômico, pois era dominada por crenças e dogmas religiosos. Porém, ao estudar mais detalhadamente esse período histórico contata-se foi uma época de importantes transformações econômicas, sociais, políticas e culturais. Assim a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar o despertar econômico da Idade Média buscando entender de que maneira se desenvolveu a economia no período. E como específicos: contextualizar os fatores responsáveis pelo desenvolvimento do pré-capitalismo; caracterizar os processos econômicos da Idade Média, caracterizar seu modo de produção além de identificar os fatores econômico-sociais que contribuíram para o desenvolvimento do pré-capitalismo. A presente investigação foi construída através do método dialético, caracterizando por ser descritiva e explicativa, cuja abordagem do problema é feita de forma qualitativa. E trata-se de uma pesquisa histórica e bibliográfica. Nota-se que o capitalismo, a sociedade de mercado não foram inventados ou simplesmente pensados por algum pensador, filosofo ou economista e construção dos burgos, formam na realidade um dos pilares essenciais para o renascimento do comércio e, este ressurgimento, é variante inevitável para a formação das primeiras cidades pós-queda do Império Romano no ocidente. Diante do exposto conclui-se que a modernidade é oriunda do renascimento econômico advindo da Idade Média, pois o modelo que ele criara, o capitalismo, estimula a livre concorrência de indústrias, criando frentes de empregos para a sociedade. Os trabalhadores consomem o que eles mesmos produzem nas indústrias e, graças à livre concorrência, forçam os produtos a terem preços baixos.

**Palavras chave:** Idade Média - Economia – Pré-capitalismo – Sociedade Feudal